

A estratégia da Secretaria Municipal de Administração do Rio de usar os pregões eletrônicos para obter ofertas mais vantajosas nas licitações de produtos e serviços - aliada à ata de registros de preços, que serve de base para as compras feitas por outros órgãos da administração direta e indireta do município - gerou economia de R\$ 25.912.183,88 milhões para a cidade nos últimos dez meses.

O valor total estimado para a compra de bens e serviços corporativos foi de R\$ 89.916.587,25 e o alcançado foi de R\$ 64.004.403,39. Até 2013, a intenção é economizar R\$ 400 milhões com essas ferramentas administrativas. "Quando o prefeito assumiu, pediu que a gestão da logística da Prefeitura fosse prioridade. Procuramos uma melhoria forte no que chamamos de bens de uso comum. Cada área tinha um contrato de produtos como papel e tinta, por exemplo, então centralizamos todos esses contratos.

Passamos também a encarar a Prefeitura como uma megaempresa para, assim, ter maior poder de barganha com os fornecedores", explicou o secretário municipal de Administração, Paulo Jobim Filho. Para ele, a cidade tinha métodos de administração interna "pouco atualizados". De acordo com o secretário, a criação do catálogo de preços de licitações é um dos destaques das iniciativas de economia.

Assim, quando um órgão municipal quer comprar um produto ou contratar um serviço - água mineral, material de limpeza e higiene pessoal, locação de veículo - tem que verificar a listagem. Se perceber que o próprio contrato vigente com algum fornecedor tem preço maior que o do catálogo, o órgão deve negociar com a empresa contratada para equivaler o valor do produto da listagem ou rescindir o contrato. informações. Caso gaste menos do que o preço da listagem, o órgão é obrigado informar à Secretaria de Administração para esta realizar nova licitação e assim igualar ao novo valor encontrado. "Essa prática tende a forçar os fornecedores a praticarem preço menor.

O registro de valor aliado ao pregão eletrônico criou uma disciplina de compra na Prefeitura que não havia antes", afirmou Jobim. O secretário informou que os pregões de telefonia foram os que mais geraram redução nos custos (43%) para a Prefeitura, economia de R\$ 18 milhões por ano. "Antes, tínhamos vários contratos de telefonia para áreas diferentes. As ligações entre nossos setores internos contavam como ligação externa. Realizamos então pregões eletrônicos que duraram três dias e tiveram 430 lances", disse, acrescentando que a Oi foi vencedora desta concorrência.

Hoje, o poder executivo municipal pode fazer ligações entre ramais sem custo e precisa recorrer a apenas uma empresa para lidar com eventuais problemas. O subsecretário, Igor Barenboim, destacou ainda os cartões de combustíveis, cuja taxa de administração era 0,08% e foi para 0,01% negativo. Dessa forma, se antes a cada R\$ 100 gastos com gasolina a prefeitura pagava oito centavos, hoje ganha um centavo e compra combustível por um preço menor do que o fixado na bomba do posto. Outros exemplos são as aquisições de computadores e de microcomputadores, com economia de 39% cada. Houve redução de 30% nos custos com suprimentos de informática.

O gasto com agência de viagens caiu 5% no valor estimado da licitação. adesão. Barenboim explicou que todos órgãos municipais, como Riotur, Rio Filme, CET-Rio, terão de aderir ao sistema até o fim de 2010. Haverá metas de redução de custos de contrato que terão que ser cumpridas. Para isso, a secretaria está treinando servidores

para atuarem nos demais órgãos municipais. Eles funcionarão como multiplicadores do sistema de pregões eletrônicos comprasnet.

O sistema utilizado para a realização de leilões eletrônicos é o Comprasnet, do Ministério do Planejamento. Segundo Jobim Filho, havia um programa sendo criado na gestão do ex-prefeito César Maia para atender essa finalidade, mas foi decidido usar o software do governo federal por este já se encontrar operacional. Por causa do programa, a Prefeitura passou a ter acesso a todos os fornecedores cadastrados no governo federal. As empresas interessadas em participar em fornecer produtos para a Prefeitura devem comparecer à Coordenadoria de Normas na sua sede, na Rua Afonso Cavalcanti, 455, Cidade Nova, Bloco 2, 8o andar.

Publicada em: 13/11/2009